

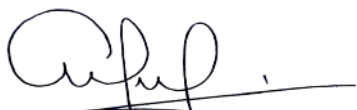
**Ata nº. 14/2025**

**Reunião Ordinária do Conselho Municipal Assistência Social**

No dia 01 de julho de 2025, às nove horas, foi realizada na Sala dos Conselhos, localizada na Avenida Senador Laurindo Minhoto, 310, a Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS/Tatuí. A abertura dos trabalhos deu-se com um minuto de silêncio em homenagem póstuma à Sra. Josefina Berti, Assistente Social, que dedicou sua vida à profissão e a exerceu com excelência, deixando um legado admirável e digno de ser seguido. Os conselheiros Sr. Gleidson e Sra. Claudia fizeram uma breve explanação sobre sua trajetória e profissionalismo. Na oportunidade, a Sra. Patricia também destacou a importância de se valorizar a vida e reconhecer os profissionais que fazem a diferença na sociedade. Na sequência, o Sr. Rafael, assistente social e técnico responsável pelo Projeto Estadual de Vigilância Socioassistencial implantado no município, realizou uma apresentação, por meio de recursos audiovisuais (Datashow), contendo os dados já levantados desde o início do projeto. Foram explicados os objetivos, diretrizes e impactos do serviço, em uma exposição clara e esclarecedora, considerada de grande relevância pelos presentes. A partir das informações apresentadas, discutiu-se sobre o número crescente de cadastros no Programa Bolsa Família no município. Questionamentos foram levantados quanto à metodologia utilizada nos cadastros, sendo sugerida a realização de capacitações para que, no momento do atendimento, possam ser identificadas outras possíveis situações de vulnerabilidade. A Sra. Marisa, assistente social atuante no CadÚnico, esclareceu que as visitas domiciliares são realizadas em conjunto com os cadastradores, o que permite maior compreensão das necessidades das famílias. Informou ainda que todas as situações identificadas são devidamente encaminhadas ao CRAS correspondente ao território da família. Encerrado o tema, passou-se a palavra à conselheira Sra. Claudia, representante da ILPI Recanto do Bom Velhinho – Vale da Lua, a qual relatou dificuldades enfrentadas na unidade quanto ao atendimento médico dos idosos acolhidos. Segundo ela, o médico que prestava atendimento deixou o serviço há cerca de quatro meses e, desde então, não houve substituição, o que tem gerado transtornos significativos devido às dificuldades de locomoção dos idosos até as UBS e à UPA. A conselheira informou que já encaminhou ofícios à Secretaria Municipal de Saúde solicitando a designação de um profissional médico para atendimento na ILPI, pelo menos uma vez por semana, sem, no entanto, obter retorno positivo. A Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social também foi formalmente informada da situação. Em decorrência do relato, abriu-se espaço para manifestações dos presentes. Dada à palavra ao Sr. Wilian, secretário adjunto da pasta de Assistência e Desenvolvimento Social, este esclareceu que os atendimentos devem ser realizados na Unidade de Saúde da Família (ESF) do território ao qual a ILPI pertence. A conselheira Sr<sup>a</sup> Claudia argumentou que historicamente sempre houve a cessão de profissional médico pelo poder público, e demonstrou indignação quanto à falta de providências para substituição do profissional aposentado. Criticou a postura do Poder Executivo, especificamente aos secretários das respectivas pastas já citadas, afirmando que “ser secretário não é apenas fazer live ou tirar foto em inauguração de praças públicas”, e reforçou que os mesmos devem assumir com responsabilidade os cargos que lhes foram confiados, enfrentando as dificuldades reais da população,

questionando ainda, se haveria a possibilidade do Sr Prefeito Miguel, não estar ciente da real situação enfrentada pela ILPI. Ainda em sua fala, a conselheira relatou que foi chamada de “infantil” pelo coordenador da Proteção Social Especial, Janderson Mendes ao se recusar a aceitar a proposta de envio provisório de um profissional que não estava formalmente designado para o serviço, esclarecendo que esta não seria a providência que traria solução para a situação exposta. A conselheira, Sr<sup>a</sup> Clarice, também se manifestou, destacando que a questão se insere no âmbito da saúde pública e que parece haver resistência ou descaso diante da gravidade da situação vivida pela ILPI. O Sr. Secretário Wilian, informou que todas as informações foram devidamente absorvidas e repassadas, e existe sim, uma questão legal cabível de resolução, dentro das possibilidades e que o caso não está sendo ignorado. Diante da discussão, a presidente deste conselho, Sr<sup>a</sup> Patrícia, solicitou que seja enviado ofício à Secretaria de Saúde, convocando uma reunião com a Secretária Municipal da referida pasta, junto a um representante deste conselho, os representantes da ILPI envolvida e aos Secretários Municipais de Assistência e Desenvolvimento Social, a fim de que a situação seja melhor esclarecida e providências sejam tomadas. Finalizado este assunto, eu, Secretária Executiva, fiz a leitura do Ofício 27/2025, enviado pela APODET, o qual solicita remanejamento de verba do recurso municipal-Termo de Fomento, 008/2025, no valor de R\$ 3.100,00, que seriam destinados ao recolhimento do INSS de duas profissionais (uma Psicóloga e uma responsável pela Oficina de Confeitaria), e que passaria para a categoria de alimentação. Após a exposição da necessidade, o pedido foi APROVADO pelos presentes. Seguindo os trabalhos, citei o Ofício 12/2025, enviado pela Sustenidos Organização Social de Cultura, assim como a documentação apresentada, o qual solicita inscrição neste conselho. A presidente e demais membros farão a avaliação dos documentos, porém ficarão no aguardo da presença de um representante da referida na próxima reunião, para esclarecer melhor o projeto para o qual solicita a inscrição. Na oportunidade, o conselheiro, Sr Gleidson, prestou esclarecimentos a respeito do Ofício 170/25, enviado pela APAE ao Órgão Gestor, no qual solicita a inclusão de cláusula sobre retenção/provisionamento de verbas rescisórias. Ele explicou que a solicitação foi enviada ao setor de contratos da prefeitura, e que assim que houver retorno, este será enviado à organização. Já finalizando, ficou acordado que diante da grande demanda nos serviços, as visitas técnicas às entidades, serão feitas a partir do mês de agosto. Nada mais havendo para ser discutido a reunião foi encerrada e eu Amanda Maria Domingues Peixoto, lavrei a presente ata que após lida e aprovada será assinada por mim e pela Presidente.

Tatui/SP, 01 de julho de 2025



**Amanda Maria Domingues Peixoto**

Secretária Executiva do  
Conselho Municipal de Assistência Social  
CMAS – Tatui/SP



**Patrícia Elaine Vieira Conquista**

Presidente do  
Conselho Municipal de Assistência Social  
CMAS – Tatui/SP